

EDITORIAL

No contexto dos estudos científicos na área da educação, o termo aprendizagem é um dos mais selecionados para investigações. Isso se explica desde os tempos remotos, pois a natureza da aprendizagem humana e as motivações para compreensão de como o homem constrói conhecimento é objeto de estudo desde a Antiga Grécia. Com as formulações de Sócrates e Platão há um dos primeiros postulados sobre como se constitui o processo de aprendizagem, a partir de visões distintas que já assinalam que diferentes teorias são tentativas de explicação do fenômeno de aprender. Algo que permeia até os dias atuais, uma vez que diferentes correntes teóricas apresentam suas formulações epistêmicas sobre a aprendizagem. Nesse sentido, a concepção de como se aprende não está fundamentada em apenas um viés teórico, tampouco em apenas uma metodologia, e nesse processo há dificuldade para encontrar um consenso a respeito.

Com o objetivo de reunir artigos que abordem cientificamente questões relacionadas à aprendizagem de uma forma geral, surge a edição deste dossiê da Revista de Ciências Humanas, em sua edição número 2 do volume 21. A organização do dossiê “Aprendizagens, epistemologias e metodologias” parte do princípio de que a aprendizagem constitui-se como um processo dinâmico e interativo do sujeito, desde o seu nascimento, com o mundo que a cerca, o que lhe garante a apropriação de conhecimentos, bem como adaptação a diferentes estratégias de desenvolvimento, considerando as iniciativas, os interesses e os estímulos que cada sujeito recebe de seu meio social. Também considera que há diversos aportes teóricos que explicam como uma criança aprende, quais são as fases desse processo, quais metodologias podem ser mais adequadas, entre outros enfoques que as pesquisas acerca das aprendizagens mostram.

Dada a sua importância para a sociedade de um modo geral e para os processos educativos formais e não formais, a aprendizagem torna-se um tema central dos debates contemporâneos, seja no espaço escolar ou fora dele. As questões de natureza epistemológica e metodológicas andam pari passo a ela, pois muitos resultados de aprendizagem também são condicionados a esses fatores. Tratar de processos educativos implica adentrar nesta tríade e temas correlatos. Teóricos de diferentes vertentes preocuparam-se com esta questão e hoje fala-se da necessidade de aprender o tempo todo, de maneiras diferentes e ao longo de toda vida, o que também implica na necessidade de adoção de distintas perspectivas metodológicas para manter a aprendizagem como algo constante.

Na organização de artigos para composição do dossiê, esta edição contou com a colaboração dos professores: Dr. Arnaldo Nogaro, da URI, e da Dra. Adriana Salete Loss, da UFFS, a quem a *Revista de Ciências Humanas* agradece o apoio e a iniciativa para concretização desta edição.

Desejamos a todos uma boa leitura tanto dos textos que compõem o dossiê temático quanto o da seção artigos.